

26 de Janeiro de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As bolsas asiáticas encerraram a sessão desta terça-feira em baixa. A bolsa de Tóquio caiu 1,78%, a de Seul, 1,97%, Hong Kong, 2,38%, e o principal índice da bolsa de Xangai recuou 2,42%. Os investidores seguem preocupados com novas medidas de restrição ao crédito na China. Nem a divulgação do forte lucro da Apple no último trimestre do ano passado foi suficiente para evitar o movimento de vendas no pregão de hoje, com forte queda das ações das empresas de tecnologia, companhias do setor automobilístico e instituições financeiras. Hoje o Banco do Japão manteve a taxa básica inalterada em 0,1% aa e melhorou suas projeções para a economia japonesa no ano de 2010.

EUROPA: As bolsas européias seguiram registrando perdas na sessão de ontem. A bolsa de Londres recuou 0,80%, Frankfurt, 1,12%, e a bolsa de Paris registrou variação negativa de 1,02%. Mais uma vez as ações das empresas mineradoras apresentaram queda, acompanhando a variação dos preços das commodities. Entre os resultados corporativos divulgados ontem, destaque para o lucro da Philips Electronics e para o prejuízo da montadora de automóveis Fiat. Na manhã desta terça-feira os principais mercados de ações da Europa operam em queda. As perspectivas de aperto monetário na China continuam direcionando o comportamento dos investidores. Hoje foi divulgado o PIB do quarto trimestre do Reino Unido. Houve crescimento de 0,1% em comparação ao trimestre anterior, porém inferior às projeções dos analistas, que estimavam alta de 0,4%. Entre os resultados corporativos divulgados hoje, destaque para o lucro de US\$ 2,1 bilhões da Siemens no quarto trimestre de 2009.

EUA: As bolsas de valores de Wall Street encerraram a sessão de ontem com pequenas altas. O índice Dow Jones avançou 0,23%, o S&P-500, 0,46%, e o Nasdaq registrou alta de 0,25%. As boas perspectivas dos investidores para o lucro da Apple, divulgado no after-market, deram impulso para os papéis do setor de tecnologia. A crença de que Bem Bernanke, atual presidente do Federal Reserve, deverá ser confirmado para um segundo mandato também contribuiu para o clima positivo. Entre os indicadores divulgados no dia, destaque para a queda de 16,7% das vendas de imóveis usados no mês de dezembro. Após o encerramento do mercado a Apple informou que o lucro da companhia foi de US\$ 3,4 bilhões no último trimestre do ano passado, o maior da história da empresa. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 12hs – Índice de preços de casas S&P Case-Shiller (prev. 0,3%); 13hs – Confiança do consumidor (prev. 53,5); 13hs – Índice de atividade Fed de Richmond (prev. 0).

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros seguiram apresentando alta na última sexta-feira, desta vez reagindo à divulgação do IPCA-15 do mês de janeiro. O indicador registrou alta de 0,52%, acima das projeções do mercado, e superou com folga a alta de 0,38% do mês de dezembro. Assim, o DI jan/11 encerrou a sexta-feira negociado a 10,39% aa, ante 10,37% da véspera, e o DI jan/12 subiu de 11,80% para 11,82% aa. Na pesquisa Focus divulgada ontem houve pequena variação das expectativas para o índice oficial de inflação no ano de 2010. Os agentes aumentaram suas projeções de 4,5% para 4,6% (acima da meta oficial do Banco Central).

CÂMBIO: Em sessão marcada pelo baixo volume de negócios em função do feriado de aniversário da cidade de São Paulo, o dólar deu continuidade à trajetória de alta na sessão de ontem. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a segunda-feira negociada a R\$ 1,820 nas operações de venda, uma alta de 0,28% em comparação ao fechamento da semana passada. Este é o maior patamar do dólar no ano de 2009. Seu comportamento pode ser explicado pelo aumento da aversão ao risco no exterior e pelas incertezas sobre a forma de atuação do Fundo Soberano do Brasil. O Banco Central não realizou seu tradicional leilão de compra de dólares no mercado à vista.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo encerrou a sessão da última sexta-feira próxima da estabilidade. O Ibovespa recuou 0,08% e fechou a semana passada aos 66.220 pontos. No mês de janeiro as perdas são de 3,45%. O volume financeiro foi de R\$ 7 bilhões. O pregão registrou elevada volatilidade, ainda reagindo às notícias de maior regulação do setor financeiro dos EUA e aperto na política monetária chinesa. Algumas notícias locais também movimentaram o mercado. A novela do pagamento de dividendos da Eletrobrás parece que se aproxima do fim. O conselho da companhia finalmente aprovou o pagamento e as ações dispararam 10%. Vale do Rio Doce e Petrobrás encerraram a sessão em direções opostas. Os papéis da mineradora caíram 2,3%, enquanto as ações da Petro registraram ganhos de 1,2%.

Carlos Acquisti
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.